



Olinda foi o município pernambucano que mais gerou postos formais de trabalho no mês de outubro. Os dados foram divulgados, nesta quinta-feira (21.11), no mais recente levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), produzido pelo Ministério da Economia. Considerado um importante polo no segmento turístico e cultural, a cidade também registra um cenário positivo na movimentação de renda e no empreendedorismo.

Conforme o apontamento, a criação de vagas com carteira assinada beneficiou 721 trabalhadores. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões. Entre os fatores que impulsionam a alavancada está a desburocratização da formalização de empresas. “Por meio de um sistema pioneiro e totalmente informatizado, o tempo de espera para a abertura de uma empresa reduziu de vários meses para apenas três dias”, destaca a secretária da Fazenda e da Administração (Sefad), Maria do Carmo Batista.

Segundo ela, as benfeitorias realizadas na cidade, nos últimos dois anos,

incluindo grandes obras viárias e avanços nos campos da saúde, transporte, educação e infraestrutura, também refletem este resultado, atraindo a chegada de empreendimentos de grande porte nas áreas da construção civil, comércio e serviços. “A conjuntura favorável gera mais segurança no mercado, que passa a enxergar planos de expansão, demandando novos postos de trabalho”, reforça Maria.

Nos campos do turismo, hospitalidade e gastronomia, a visão também é confirmada. A implantação do serviço exclusivo de receptivo, que ampliou a demanda mesmo em baixa temporada, tem registrado mais de cinco mil visitantes por mês. “O salto é notório na ocupação hoteleira e na abertura de novos bares e restaurantes. A ampliação no faturamento estimula as novas contratações”, explica o secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico, João Luiz.

RECONHECIMENTO

No ano passado, o prefeito de Olinda, Professor Lupércio, recebeu o Prêmio Prefeito Empreendedor Sebrae, fruto da agilidade na abertura de empresas no município. O reconhecimento veio na categoria Desburocratização e Implementação da Redesim. A premiação consolidou Olinda como referência no setor. A cidade foi, ainda, finalista na Inclusão Produtiva e Apoio ao Microempreendedor Individual (MEI).